

A IMPLEMENTAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS ORGANIZAÇÕES ESPORTIVAS NO DISTRITO FEDERAL

Gisele Kede Flor Ocampo
Universidade Aberta Portugal

Marc Marie Luc Philippe Jacquinet
Universidade Aberta Portugal

Aldo Antonio de Azevedo
Universidade de Brasília

Sub-área: 10. Estratégia, Governança e Responsabilidade Social Corporativa

Tipo de apresentação: Comunicação Oral

Tipo de Trabalho: Pesquisa Concluída

RESUMO

Introdução: Conceito da responsabilidade social apresenta uma mudança gradual ao longo das últimas décadas. Antes apresentava uma certa resistência por parte dos gestores vista como um custo para a organização. A partir da década de 40 o conceito tornou-se associado a objetivos organizacionais mais amplos, como reputação e gestão de stakeholders com um diferente enfoque. Manter processos e oferecer produtos e serviços à comunidade de forma socialmente responsável, a partir de uma conduta ética e cidadã de suas operações deveria fazer parte da conduta de todas as organizações. “A responsabilidade social vai além de um termo, de um conceito, ela é considerada um valor pessoal e organizacional que se reflete nas atitudes das pessoas e na gestão da organização” (Morcelli & Ávila 2016). As instituições que promovem o esporte também são responsáveis pela melhoria constante de desempenho num conjunto de fatores. O sucesso da organização depende de como os gestores desempenham seu papel. A Responsabilidade social corporativa inovadora parece ser a abordagem gerencial que, a partir de organizações e práticas convencionais, poderia fornecer às organizações esportivas de base diretrizes práticas para projetar e desenvolver novas soluções para as necessidades da sociedade (Tortora, 2018). Segundo Morcelli e Ávila (2016), primeiramente os gestores devem implementar o processo de responsabilidade social depois sensibilizar e motivar os colaboradores neste compromisso. Assim, vê-se a importância da implementação e motivação para o desenvolvimento da responsabilidade social nas organizações esportivas. **Objetivo:** Verificar as atividades de responsabilidade social desenvolvidas nas instalações esportivas do Sesc no Distrito Federal. **Método:** Pesquisa qualitativo-descritiva. O estudo

Brasília/DF, 30 de Novembro a 02 de Dezembro de 2023

foi feito nas instalações esportivas de 8 unidades do Sesc - DF que oferecem atividades físicas e esportivas situadas em 5 regiões administrativas do Distrito Federal. A coleta de dados foi por meio de entrevista semiestruturada elaborada pela autora. A amostra foi de 8 sujeitos envolvidos na gestão das unidades do Sesc no DF. A análise dos dados foi feita por meio de categorização, descrição e interpretação do relato dos entrevistados. Foram utilizados os 4 indicadores Ethos como base para a verificação: 1. Cumprimento de responsabilidades trabalhistas e bem-estar dos colaboradores; 2. Desenvolvimento de práticas sustentáveis e de preservação do meio ambiente; 3. Redução no uso de plásticos e produtos prejudiciais ao meio ambiente; 4. Promoção de atividades culturais com a comunidade (Instituto Ethos, 2016). Principais resultados: Foi constatado nas instalações esportivas de 8 unidades do Sesc-DF em relação ao indicador 1, o Sesc respeita todas as leis trabalhistas e promove o conforto dos colaboradores, a maioria das unidades possui sala de professor e de descanso, oferecem capacitação, plano de saúde e salários justos. Indicador 2, o Sesc preza pela redução e economia na utilização de água e conscientização para redução do consumo de energia por meio do Projeto Ecos. Promove coleta seletiva e política dos 3 Rs (reduzir, reciclar e reutilizar), adotam a política contra desperdício nos restaurantes e lanchonetes. Quanto ao indicador 3, o Sesc procura utilizar de produtos que respeitam o meio ambiente e segundo os entrevistados substituiu copos descartáveis por canecas para os colaboradores, porém os usuários ainda utilizam copos descartáveis. E no indicador 4, o Sesc promove atividades culturais, esportivas e de lazer para comerciários e comunidade diariamente. Promove projetos esportivos e de lazer que proporcionam melhoria da vida social da comunidade. Promove atendimento médico e eventos para a promoção da saúde melhorando a qualidade de vida da população do DF. Considerações finais: Foi possível notar o desenvolvimento de atividades de implementação da responsabilidade social no Sesc no Distrito Federal baseando-se nos 4 indicadores. Os entrevistados relatam serem muito bem atendidos enquanto trabalhadores recebendo salários, benefícios para a saúde e bem-estar no trabalho. Também afirmam que as instalações do Sesc promovem práticas sustentáveis e de preservação do meio ambiente além de oferecer atividades culturais para a comunidade. Sendo assim, conclui-se neste estudo que o Sesc - DF demonstra uma gestão eficiente com a implementação de ações de responsabilidade social proporcionando mais qualidade de vida aos trabalhadores e promovendo o bem-estar da comunidade. Implicações teóricas/práticas: As empresas estão se modificando em prol do desenvolvimento sustentável e comportamentos que visam as dimensões ambiental, econômica e social estão sendo notados. As dimensões econômica e ambiental são mais visíveis na gestão das instituições, mas pouco se fala da social. Assim, a adoção dos comportamentos socialmente responsáveis deve crescer nas instituições e esta atitude também deve ser implementada no âmbito esportivo. Espera-se com este estudo incentivar mais instituições na adoção desta prática.

Palavras-chave: responsabilidade social; organização esportiva; esporte.

Referências Bibliográficas

Brasília/DF, 30 de Novembro a 02 de Dezembro de 2023

Instituto Ethos (2016). Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis. Recuperado de: <https://www.ethos.org.br/>.

Morcelli, A. T.; Ávila, L. V. (2016). Responsabilidade social. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico. Rede e-Tec Brasil, p86: il.; 28 cm ISBN: 978-85-9450-000-7.

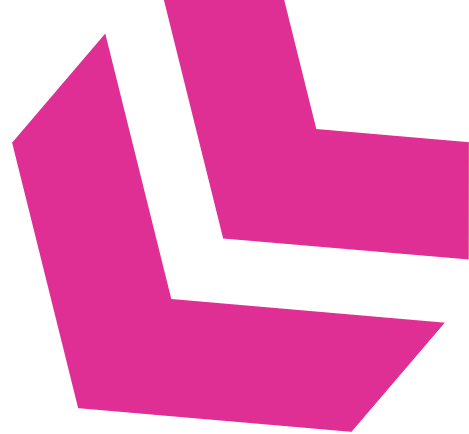
Tortora, M. (2018). Sport Management and Sustainability Innovation Challenges. University of Florence, Italy. IGI Global



Universidade de Brasília - UnB
Faculdade de Educação Física - FEF



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GESTÃO
DO ESPORTE



14° CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO DO ESPORTE

BRASÍLIA ● DISTRITO FEDERAL ● BRASIL



ANAIS

30 Novembro a 02
Dezembro 2023



A Associação Brasileira de Gestão do Esporte (Abragesp) é uma associação técnico-científica e sem fins lucrativos, que possui como missão o incentivo à produção científica e estímulo à disseminação de conhecimento na área da Gestão do Esporte no Brasil. Sua ação de maior longevidade e tradição, o Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte, aconteceu nos últimos 3 anos (2020, 2021 e 2022) no formato forma remoto.

Em 2023, no 14º Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte (CBGE), foi possível retomar as atividades presenciais e após muita expectativa, foi realizada uma edição totalmente presencial, na Universidade de Brasília. Em um esforço travado pelo GESPORTE, capitaneado pelo Prof. Dr. Paulo Henrique Azevedo, e por diversos parceiros, tivemos finalmente o momento do reencontro, onde pudemos compartilhar experiências, pesquisas, conhecimentos e saudades.

O 14º CBGE reforçou a importância das conexões entre pesquisadores, professores, grupos de estudos, profissionais, estudantes e interessados no campo da Gestão do Esporte no Brasil. Estas conexões foram fortalecidas nas palestras, mesas, painéis, sessões científicas e nos Grupos de Trabalhos Temáticos. Foi possível, nos mais diversos formatos, realizar debates e pensar o futuro da Gestão do Esporte no Brasil, além dos momentos tão esperados de confraternização e amizade.

A consolidação dos Grupos de Trabalhos Temáticos no formato presencial mereceu destaque, aprofundando relações e discussões a respeito de temáticas que são caras a nossa sociedade esportiva.

A Comissão Científica do 14º CBGE agradece a todos os presentes, e nestes Anais, especialmente aos participantes que submeteram e apresentaram seus trabalhos, enriquecendo o debate do Congresso e atuando de forma a desenvolver a área profissional e científica da Gestão do Esporte no Brasil. Foram 100 trabalhos submetidos, em 14 subáreas, sendo apresentados 36 pôsteres e 47 comunicações orais. Sendo uma de nossas principais ações a realização do CBGE, é importante registrar as nossas edições passadas, e também lembrar a todos que nossa próxima edição será especial, dos 15 anos da Abragesp, e seu 15º Congresso:

- ⇒ 1º Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte, 2005, São Paulo, EEFE-USP.
- ⇒ 2º Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte, 2007, Florianópolis, Unisul.
- ⇒ 3º Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte (Congresso Internacional de Gestão do Esporte e do Lazer), 2009, São Paulo, EEFE-USP e SESC-SP.
- ⇒ 4º Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte (1º Congresso Internacional de Gestão do Esporte), 2011, Brasília, UnB.

Brasília/DF, 30 de Novembro a 02 de Dezembro de 2023

- ⇒ 6º Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte (3º Congresso Internacional de Gestão do Esporte), 2015, Rio de Janeiro, UERJ.
- ⇒ 7º Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte (2ª Conferência Internacional de Gestão do Esporte), 2016, Palhoça, Unisul.
- ⇒ 8º Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte, 2017, Curitiba, UTFPR.
- ⇒ 9º Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte, 2018, Fortaleza, IFCE.
- ⇒ 10º Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte, 2019, São Paulo, EEFE-USP.
- ⇒ 11º Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte, 2020/21, Juiz de Fora, FAEFID-UFJF. 5º Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte (2º Congresso Internacional de Gestão do Esporte), 2013, Recife, UFPE.
- ⇒ 12º Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte, 2021, Novo Hamburgo, Feevale (ESEF – FEEVALE) (online).
- ⇒ 13º Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte, 2022, Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia (online).

Apoiadores do 14º Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte:

- SStudio Marketing
- Rede Esporte pela Mudança Social (REMS)
- Centro Esportivo Virtual (CEV)
- Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE)
- Associação dos Secretários Municipais de Esporte e Lazer do Estado de São Paulo (ASEMESP)
- Associação Latino-Americana de Gestores de Instalações Esportivas (ALAGID)
- Empresa Júnior Husport
- Universidade de Brasília
- Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FAEFI) da Universidade de Uberlândia (UFU)



Brasília/DF, 30 de Novembro a 02 de Dezembro de 2023

- E grupos de pesquisa de gestão do esporte de todo o Brasil, que de apoiaram e auxiliaram na co-organização desta importante ação para a Gestão do Esporte no Brasil.



Copyright @ 2023 ABRAGESP (Editado por Leticia Bartholomeu de Queiroz Lima e Cacilda Mendes dos Santos Amaral) Anais do 14º Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte Brasília/DF, 2023 281p.: 21 x 29,7 cm ISSN: 2594-505X

A redação dos resumos, suas citações e referências bibliográficas são de inteira responsabilidade de seus/suas autores(as) no ato de submissão.



Comissão organizadora:

Presidente: Paulo Henrique Azevêdo – UnB

Vice-presidente: Giselle Helena Tavares – FAEFI/UFU

Comunicação: Camila Dantas – SESC/SP, Francielly Martins Prado – GESPORTE/UnB, Isadora Fernandes – HUSPORT/FAEFI/UFU

Secretaria e Financeiro: Raquel Nakamura – USP e Ivan Furegato Moraes – UFPR

Assessoria: Leandro Carlos Mazzei – FCA/UNICAMP

Coordenação Geral GTTs: Cacilda Mendes dos Santos Amaral – FCA/UNICAMP e Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima – UFPR

Comissão local:

Prof. Dr. Felipe Rodrigues da Costa – ABDC/DuCa/FEF/UnB

Prof. Dra. Maressa Nogueira – Universidade Santa Cecília e ABDC

Prof. Dr. Victor Lage – FEF-UnB

Apoio Técnico:

Lucas Reis – USP

Empresa Júnior Husport – FAEFI-UFU

Brasília/DF, 30 de Novembro a 02 de Dezembro de 2023

Comissão Científica:

Presidente: Cacilda Mendes dos Santos Amaral – FCA/UNICAMP

Vice-Presidente: Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima – UFPR

Secretárias:

Laís de Lima Amaral – FCA/UNICAMP

Chellsea Hortêncio Alcântara Silva – FCA/UNICAMP

Tiago Oviedo Frosi – FCA/UNICAMP

Membros da Comissão Científica:

Alan Queiroz da Costa – UPE

Alberto Reinaldo Reppold Filho – UFRGS

Ana Paula Cabral Bonin Maoski – UFTPR

Ary José Rocco Jr. – EEFE USP

Bruno Ocelli Ungheri – UFOP

Cacilda Mendes dos Santos Amaral – FCA/UNICAMP

Carlos Augusto Mulatinho de Queiroz Pedroso – UPE

Carlos Eugenio Zardini Filho – GRIFFITH UNIVERSITY

Daniel Marangon Duffles Teixeira – PUC MG

Davi Rodrigues Poit – ESEF JUNDIAÍ

Flávia da Cunha Bastos – EEFE USP

Gabriel Henrique Treter Gonçalves – UDESC

Giselle Helena Tavares – UFU

Gustavo André Pereira de Brito – IFRN

Gustavo Bavaresco – UFPR

Heglison Custodio Toledo – UFJF

Ivan Furegato Moraes – Lagecom/EEFE USP

Júlia Barreira – FEF/UNICAMP

Kleber Augusto Ribeiro – IFCE

Leandro Carlos Mazzei – FCA/UNICAMP

Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima – UFPR

Marcelo Curth – FEEVALE/UNISINOS

Marco Aurélio Gonçalves Nóbrega dos Santos – UEMG

Mauro Myskiw – UFRGS

Pedro Fernando Avalone de Athayde – UnB

Philippe Rocha de Camargo – UFMS

Rômulo Meira Reis – FACHA

Sabrina Furtado – UFPR

Temistocles Damasceno Silva – UESB





Sumário

| | |
|--|-----------|
| Apresentação..... | 1 |
| Comissão Organizadora | 4 |
| Sumário..... | 6 |
| Programação | 11 |
| Prêmios..... | 14 |
| <i>Sub-área: Gestão de Eventos.....</i> | <i>16</i> |
| COMPARATIVO ENTRE AS EDIÇÕES PROJETO 30 DIAS NO SESC: SOB A ÓTICA DE SEUS ORGANIZADORES | 16 |
| ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPORTIVA DO HANDEBOL DE PRAIA BRASILEIRO EM COMPETIÇÕES DE NÍVEL INTERNACIONAL: A IMPORTÂNCIA PARA SUA MANUTENÇÃO NO CONTEXTO NACIONAL..... | 19 |
| COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR ESPORTIVO: CONEXÕES COM O BASQUETE 3X3 | 22 |
| INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE DE EVENTOS ESPORTIVOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA OU MOBILIDADE REDUZIDA | 25 |
| BRINCANDO NAS FÉRIAS: UM RELATO DA EXPERIÊNCIA COM A GESTÃO DE COLÔNIA DE FÉRIAS EM UMA UNIDADE DO SESC..... | 28 |
| OS IMPACTOS DA OLIMPÍADA UNIVERSITÁRIA DA UFU NO ESTILO DE VIDA, PRÁTICA ESPORTIVA E UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO DA UNIVERSIDADE NA VISÃO DE ESTUDANTES E GESTORES..... | 30 |
| ANÁLISE DA GESTÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS NO FUTEVÔLEI: UM ESTUDO DE CASO SOBRE PRÁTICA ESPORTIVA COMO PERMANÊNCIA NO ESPORTE | 33 |
| <i>Sub-área: Gestão de Instalações Esportivas.....</i> | <i>35</i> |
| QUALIDADE DE INSTALAÇÕES ESPORTIVAS PARA O ESPORTE DE PARTICIPAÇÃO: PROPOSTA DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO | 35 |
| AVALIAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS PÚBLICOS DE LAZER DA CIDADE DE GOVERNADOR VALADARES-MG | 38 |
| PRECARIZAR PARA PRIVATIZAR: UMA ANÁLISE SOBRE O PROCESSO DE CONCESSÃO PÚBLICA DO CENTRO ESPORTIVO DE BRASÍLIA..... | 41 |
| <i>Sub-área: Formação Profissional</i> | <i>44</i> |
| A INFLUÊNCIA DO CONHECIMENTO EM ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS NO CONTEXTO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR INTERDISCIPLINAR | 44 |
| A GESTÃO DO ESPORTE E O EMPREENDEDORISMO COMO ELEMENTO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE DAS UNIVERSIDADES DO SUL DO BRASIL..... | 48 |

Brasília/DF, 30 de Novembro a 02 de Dezembro de 2023

| | |
|---|-----|
| ESCOLA DE FORMAÇÃO EM ESPORTE E LAZER DO ESTADO DE MATO GROSSO | 51 |
| LAZER E FORMAÇÃO PROFISSIONAL: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES | 54 |
| A IMPORTÂNCIA DAS ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS NO ENGAJAMENTO DOS ALUNOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR COM O CONTEXTO INTERDISCIPLINAR | 57 |
| <i>Sub-área: Gestão de Recursos Humanos</i> | 60 |
| A DEMANDA POR COMPETÊNCIAS DO GESTOR DO ESPORTE E A QUALIDADE DO SERVIÇO EM ACADEMIAS: UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS -MG | 60 |
| PERFIL E COMPETÊNCIAS DO(A) GESTOR(A) DO ESPORTE: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO | 64 |
| GESTÃO DO ESPORTE NO BRASIL: O PERFIL DOS GESTORES MUNICIPAIS DE ESPORTE NO MATO GROSSO DO SUL | 67 |
| PERFIL DOS GESTORES E DAS ACADEMIAS / COMPANHIAS DE LUTAS DE UMA CIDADE NO INTERIOR DE MINAS GERAIS: UMA PROPOSTA DE ESTUDO | 71 |
| PROTAGONISMO DE GESTORES DE EMPRESAS FITNESS DE OURO PRETO E MARIANA: COMO ELES LIDAM COM A GESTÃO?..... | 74 |
| <i>Sub-área: Legislação e Ética</i> | 78 |
| ARCABOUÇO LEGAL DO ESPORTE NO BRASIL: UM PARALELO DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DO ESPORTE E AS MEDALHAS OLÍMPICAS E PARALÍMPICAS, ATÉ LONDRES 2012. | 78 |
| <i>Sub-área: Marketing</i> | 81 |
| A COCRIAÇÃO NO FITNESS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA | 81 |
| A COCRIAÇÃO NA GESTÃO ESPORTIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA | 85 |
| PATROCÍNIO NO CICLISMO: DIFICULDADES E MOTIVAÇÕES PARA A PRÁTICA DA MODALIDADE | 88 |
| ANÁLISE DA CONSISTÊNCIA DA MENSAGEM NA COMUNICAÇÃO DE MARKETING DOS CAMPEONATOS BRASILEIROS FEMININO E MASCULINO | 91 |
| O TORCEDOR E SUAS PREFERÊNCIAS PARA COMPRA DE CAMISAS DE FUTEBOL | 95 |
| INFLUÊNCIA DOS MOTIVOS DE TORCEDORES BRASILEIROS DA ENGLISH PREMIER LEAGUE EM SUAS INTENÇÕES COMPORTAMENTAIS..... | 98 |
| ASSOCIAÇÕES À MARCA NO SEGMENTO FITNESS E ESPORTIVO: UMA REVISÃO NARRATIVA | 101 |
| FATORES MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DO CROSSFIT®/CROSS TRAINING: UMA REVISÃO NARRATIVA..... | 104 |
| TIPOS DE CLUBES PARTICIPANTES DAS COMPETIÇÕES DE BASQUETE NO ESTADO DO PARANÁ | 108 |
| A EXPERIÊNCIA DO CONSUMIDOR ESPORTIVO NO CONTEXTO DO FUTEBOL..... | 111 |
| SALARY CAP, FORÇA ESPORTIVA DAS EQUIPES E SUAS IMPLICAÇÕES COMPETITIVAS: DIFERENTES ESTRATÉGIAS PARA A MONTAGEM DE EQUIPES DA NBA A PARTIR DA RESTRICÇÃO SALARIAL | 115 |
| <i>Sub-área: Mídia e Comunicação</i> | 119 |

Brasília/DF, 30 de Novembro a 02 de Dezembro de 2023

| | |
|---|-----|
| ENGAJAMENTO ONLINE DE CONSUMIDORES DO ESPORTE: UMA REVISÃO DE ESCOPO | 119 |
| RELATO DE EXPERIÊNCIA DO TRABALHO DE UMA EMPRESA JÚNIOR: PODCAST ESPORTE E SAÚDE EM DEBATE..... | 123 |
| <i>Sub-área: Políticas Públicas</i> | 126 |
| ANÁLISE DA OFERTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTES MUNICIPAIS DO BRASIL..... | 126 |
| GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE: ANÁLISE DO CAMPEONATO NOVA-LIMENSE DE FUTSAL | 129 |
| ANÁLISE PRELIMINAR DO DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA – ESTADO DE SÃO PAULO..... | 132 |
| A FORMAÇÃO ESPORTIVA PARA O PROGRAMA BOLSA ATLETA: ANÁLISE SOBRE OS ATLETAS CONTEMPLADOS EM 2022 | 135 |
| “O BOM FILHO À CASA TORNA”: ANÁLISE DOS PAÍSES-SEDE DOS JOGOS OLÍMPICOS DE 2024, 2028 E 2032..... | 138 |
| POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE - MG: DESAFIOS MÚLTIPLOS PARA A GARANTIA DOS DIREITOS | 141 |
| CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA O ESPORTE QUE QUEREMOS NO AUXÍLIO DA GESTÃO ESPORTIVA NO ESTADO DO PARANÁ | 144 |
| O PODER TRANSFORMADOR DO ESPORTE: UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS LIGADAS A ARENA MRV | 147 |
| CONSELHO, PLANO E FUNDO MUNICIPAL DO ESPORTE EM MATO GROSSO | 151 |
| EU PRATICO ESPORTE EDUCACIONAL: ANÁLISE DA PROPOSTA DE GESTÃO DO ESPORTE ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE SOROCABA..... | 154 |
| PROTOCOLO PARA REVISÃO DE ESCOPO: ORÇAMENTO DE ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS, CUJA ÁREA DE ATUAÇÃO SEJA O ESPORTE E/OU LAZER | 157 |
| EU PRATICO ESPORTE EDUCACIONAL E CARAVANA ESPORTIVA: ANÁLISE DA PROPOSTA DE AMPLIAÇÃO DA AGENDA ESPORTIVA DOS ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DA CIDADE DE SOROCABA..... | 161 |
| O TEMPO DE RECEBIMENTO DA BOLSA ATLETA PODE INTERFERIR NO DESEMPENHO ESPORTIVO OLÍMPICO? UMA ANÁLISE DOS ÚLTIMOS TRÊS JOGOS OLÍMPICOS | 164 |
| LEI GERAL DO ESPORTE: UMA ANÁLISE PRELIMINAR DOS VETOS | 167 |
| CENSO 2022: REFLEXÕES SOBRE AS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES PARA CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER | 170 |
| BIBLIOMETRIC STUDY ON PUBLIC POLICIES FOR SPORT AND LEISURE IN BRAZIL IN THE LAST TWO DECADES (2003 TO 2023)..... | 173 |
| CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO LAZER E DO ESPORTE NA REGIÃO DOS INCONFIDENTES (MG)..... | 177 |
| BOLSA ATLETA E FUTEBOL DE MULHERES: CARACTERIZANDO OS ÚLTIMOS TRÊS CICLOS OLÍMPICOS | 180 |
| O ESPORTE NA AGENDA RETÓRICA PRESIDENCIAL BRASILEIRA (1941-2022) | 183 |

Brasília/DF, 30 de Novembro a 02 de Dezembro de 2023

| | |
|---|------------|
| O USO DA LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE E AS EMPRESAS..... | 186 |
| A PROCURA DE VALORES DEMOCRATICOS NA ETAPA NACIONAL DOS JOGOS ESCOLARES | 189 |
| <i>Sub-área: Estratégia, Governança e Responsabilidade Social Corporativa ..</i> | <i>192</i> |
| O SKATE COMO FERRAMENTA DO ESPORTE EDUCACIONAL: ANÁLISE DA GESTÃO DE ENTIDADES DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA..... | 192 |
| ADOÇÃO DO MODELO DE CLUBES EMPRESAS NO BRASIL E SUAS CONSEQUÊNCIAS DO PONTO DE VISTA DE GOVERNANÇA E GESTÃO | 196 |
| TORNANDO-SE GIGANTES: ANÁLISES SOBRE O SUCESSO ESPORTIVO DE CLUBES DE CIDADES MENORES | 200 |
| LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE COMO ESTRATÉGIA DE GESTÃO: ESTUDO DE CASO EM UM CLUBE ESPORTIVO DE FORMAÇÃO | 202 |
| A IMPLEMENTAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS ORGANIZAÇÕES ESPORTIVAS NO DISTRITO FEDERAL..... | 206 |
| A PRESTAÇÃO DE CONTAS NAS CONFEDERAÇÕES BRASILEIRAS ESPORTIVAS | 209 |
| BASQUETE 3X3 NO BRASIL: ORGANIZAÇÃO E AS AÇÕES PARA O SEU DESENVOLVIMENTO | 212 |
| EXPANSÃO DO RUGBY NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2007 E 2022 | 216 |
| NATAÇÃO OLÍMPICA BRASILEIRA: IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE SUCESSO | 218 |
| PRESENÇA E ATUAÇÃO FEMININA NA GESTÃO DO ESPORTE NO BRASIL | 222 |
| ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS COMITÊS OLÍMPICOS NACIONAIS (CONS) PAN-AMERICANOS NO CONTEXTO GLOBAL: UM ESTUDO SOBRE JOGOS PAN-AMERICANOS E JOGOS OLÍMPICOS..... | 225 |
| CONSTRUÇÃO, APLICAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA ESCALA DE SATISFAÇÃO ORGANIZACIONAL DE STAKEHOLDERS DE ORGANIZAÇÕES DO ESPORTE..... | 228 |
| <i>Sub-área: Métodos de Pesquisa.....</i> | <i>232</i> |
| MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE A GESTÃO DO ESPORTE BRASILEIRA: UMA REVISÃO ESCOPO | 232 |
| <i>Sub-área: Diversidade e Inclusão Social</i> | <i>235</i> |
| VOLEIBOL: A BAIXA REPRESENTATIVIDADE FEMININA FORA DAS QUADRAS | 235 |
| GESTÃO DO PARADESPORTO: DESAFIOS E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS..... | 238 |
| IMPACTOS DO PROJETO SESC ATIVO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NA VIDA DOS ALUNOS E DE SEUS FAMILIARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | 242 |
| IDENTIFICAÇÃO DAS MULHERES NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA E NAS FEDERAÇÕES ESTADUAIS DE RUGBY | 245 |
| O RACISMO E O CARGO DE TREINADOR DE CLUBES ESPORTIVOS NO MUNDO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA | 248 |
| CENTRO DE REFERÊNCIA PARALÍMPICO DA FAEFID UFJF..... | 251 |
| <i>Sub-área: E-sports.....</i> | <i>254</i> |